

A oração não é suficiente.' O Dalai Lama fala sobre porque precisamos combater o coronavírus com a compaixão.

Às vezes, amigos me solicitam para ajudar com a solução de algum problema no mundo, usando "poderes mágicos". Eu sempre digo a eles que o Dalai Lama não possui poderes mágicos, porque se os possuísse, não sentiria nem dor nas pernas nem dor de garganta. Somos todos iguais enquanto seres humanos e, portanto, experimentamos os mesmos medos, as mesmas esperanças e as mesmas incertezas.

Do ponto de vista budista, todo ser senciente está familiarizado com o sofrimento e as verdades da doença, velhice e morte. Mas, como seres humanos, temos a capacidade de usar a nossa capacidade mental para vencer a raiva, o pânico e a ganância. Nos últimos anos, tenho enfatizado o "desarmamento emocional": tentar ver as coisas de forma realista e clara, sem a confusão de medo ou raiva. Se um problema tem uma solução, precisamos trabalhar para encontrá-lo; caso contrário, não precisamos perder tempo pensando sobre isso.

Nós, budistas, acreditamos que o mundo inteiro é interdependente. É por isso que falo frequentemente sobre a responsabilidade universal. O surto deste terrível coronavírus mostrou que o que acontece com uma pessoa pode afetar todos os outros seres num breve período. Mas também nos lembra que um ato compassivo ou construtivo - seja trabalhando em hospitais ou apenas observando o distanciamento social - tem o potencial de ajudar muitos.

Desde que surgiram notícias sobre o coronavírus em Wuhan, tenho orado por meus irmãos e irmãs na China e em qualquer outro lugar. Agora podemos ver que ninguém está imune a esse vírus. Todos estamos preocupados com os entes queridos e com o futuro, tanto da economia global quanto de nossas próprias casas. Mas a oração não é suficiente.

Esta crise mostra que todos devemos assumir a responsabilidade sempre que possível. Devemos combinar a coragem que os médicos e enfermeiros estão demonstrando com a ciência empírica, a fim de começar a mudar essa situação atual e proteger nosso futuro de mais ameaças semelhantes.

Neste momento de grande medo, é importante pensarmos nos desafios a longo prazo - e nas possibilidades - do mundo inteiro. Fotografias da Terra, feitas do espaço, mostram claramente que não existem fronteiras reais em nosso planeta azul. Portanto, todos nós devemos cuidar desse mundo e trabalhar para evitar as mudanças climáticas e outras forças destrutivas. Essa pandemia serve como um aviso de que somente estando unidos com uma resposta global e coordenada é que iremos encontrar a magnitude - sem precedentes - dos desafios que enfrentamos.

Também devemos lembrar que ninguém está livre do sofrimento e estender nossas mãos a outras pessoas que não possuem lares, recursos ou família para protegê-las. Essa crise nos mostra que não estamos separados um do outro - mesmo quando estamos vivendo separados. Portanto, todos temos a responsabilidade de exercer compaixão e ajuda.

Como budista, acredito no princípio da impermanência. Visto que na minha vida já vi guerras e outras ameaças terríveis passarem, e em algum momento esse vírus também passará e teremos novamente a oportunidade de reconstruir nossa comunidade global, como fizemos muitas vezes antes. Sinceramente, espero que todos possam permanecer seguros e calmos. Neste momento de incerteza, é importante que não percam a esperança e a confiança nos esforços construtivos que muitos estão fazendo.